

COMO A AGRICULTURA FAMILIAR PODE AUXILIAR NA DIVERSIFICAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NAS ESCOLAS

Autoria: FERNANDES, L.G.¹; MARETTI, M. C.²

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Alimentação Escolar. Alimentação Infantil.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar representa um modelo essencial de produção agrícola no Brasil, onde o trabalho e a gestão das propriedades são conduzidos majoritariamente por membros da família. Esse sistema é caracterizado pela diversidade de produtos cultivados e pela forte conexão entre a mão de obra familiar e a atividade agrícola, contribuindo de maneira significativa para a economia rural e a produção de alimentos (Schneider, 2016).

O direito à alimentação adequada é garantido pela Constituição Federal e é fundamental para assegurar a dignidade humana e a qualidade de vida da população. Para alcançar esse objetivo, o governo brasileiro desenvolveu políticas públicas como o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), instituído pela Lei nº 11.346/2006 (Brasil, 2006).

Nesse contexto, destaca-se também o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), regulamentado pela Lei nº 11.947/2009. O programa assegura a oferta de refeições saudáveis e de qualidade nas escolas públicas de educação básica, promovendo a inclusão de alimentos oriundos da agricultura familiar e fortalecendo a educação alimentar e nutricional (Brasil, 2009).

Outro importante instrumento de apoio é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que contribui para a manutenção da agricultura familiar ao adquirir parte da produção dos pequenos agricultores por meio de compras governamentais. Além de garantir uma renda justa para os produtores, o PAA auxilia no combate à fome e na melhoria da qualidade alimentar das populações (Batista, 2016).

¹ Lyncon Gabriel Fernandes. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. lyncongabrielf@gmail.com

² Mirian Cristina Maretti. Orientadora. Doutora em Ciência de Alimentos. Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. mirian.cristina@fap.com.br

No entanto, o padrão alimentar da sociedade brasileira tem sofrido mudanças significativas nos últimos anos, marcadas pelo aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, sódio e gorduras. Esse fenômeno contribui para o agravamento de problemas de saúde como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, tornando essencial a promoção de políticas que incentivem o consumo de alimentos frescos e naturais (Malta *et al.*, 2017).

OBJETIVO

Investigar sobre as maneiras com que a agricultura familiar irá influenciar na alimentação de crianças na escola, além da diversidade de alimentos e projetos que apoiam as práticas da agricultura familiar.

MÉTODO

O estudo é uma revisão de literatura que investiga como a agricultura familiar influencia a alimentação escolar de crianças, a diversidade de alimentos disponíveis e os projetos que apoiam essas práticas. A amostra consiste em 7 artigos selecionados de um total de 162, publicados entre 2019 e 2023, coletados nas bases Google Acadêmico e Scielo, com o seguinte descritor: “agricultura familiar”, “alimentação escolar”. Esses artigos analisam o papel da agricultura familiar na alimentação escolar, abordando aspectos como a educação alimentar, a percepção de educadores sobre práticas saudáveis e os desafios de pequenos produtores.

Foram incluídos no trabalho artigos: (a) na íntegra; (b) em português ou inglês; (c) que relacionam alimentação e agricultura; (d) que abordam projetos que apoiam a alimentação escolar com produtos da agricultura familiar. Foram excluídos os artigos: (a) que tratam apenas do desenvolvimento rural; (b) sobre agricultura familiar e manejo da lavoura.

RESULTADOS

Os resultados foram elaborados com 7 artigos encontrados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Após a seleção dentro dos critérios do trabalho, as informações foram expostas na Tabela 1.

Tabela 1: Análise dos estudos discutidos

Autores	Ano	Objetivo	Conclusão
MARTINS SILVA	2019	Analisar o impacto da educação alimentar e nutricional e valorização da agricultura familiar nas escolas.	A educação alimentar fortalece o PNAE e promove hábitos alimentares saudáveis nas crianças.
LOPES <i>et al.</i>	2020	Explorar os desafios enfrentados pela agricultura familiar.	A superação desses desafios é fundamental para fortalecer a agricultura familiar no Brasil.
SIPIONI <i>et al.</i>	2021	Investigar a percepção dos professores sobre alimentação saudável nas escolas.	Integração eficaz pode melhorar a conscientização nutricional nas escolas.
MOTA	2023	Discutir o associativismo na agricultura familiar em relação aos ODS.	Importância do associativismo para alcançar objetivos de desenvolvimento sustentável.
LIMA; TORAL	2020	Avaliar conteúdos de alimentação e nutrição nos livros didáticos.	Melhorar o conteúdo didático pode promover melhores hábitos alimentares.
BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA	2020	Fornecer visão sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.	Políticas adequadas são essenciais para garantir segurança alimentar sustentável.
SILVA	2023	Analisar a produção acadêmica sobre alimentação escolar e agricultura familiar.	A integração pode trazer benefícios significativos para a alimentação escolar e a sustentabilidade.

Fonte: Fernandes; Maretti (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura demonstrou que a agricultura familiar tem um papel fundamental na diversificação alimentar e nutricional nas escolas. A inclusão de alimentos frescos e saudáveis, provenientes diretamente desse sistema de produção, amplia a oferta de produtos naturais e contribui para uma alimentação mais equilibrada e nutritiva.

Além disso, os resultados mostram que a agricultura familiar garante um mercado fixo para os produtores, facilitando o fornecimento desses alimentos para as escolas. Os programas são essenciais para fortalecer essa conexão entre os agricultores e a alimentação escolar.

Os benefícios para a saúde das crianças também são expressivos. O consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, prevalentes na agricultura familiar, está alinhado às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Isso contribui para um crescimento saudável e atua na prevenção de problemas como obesidade, ao evitar o excesso de ultraprocessados.

Outro ponto importante é o papel do nutricionista nesse cenário. Como profissional capacitado, ele é responsável por elaborar cardápios que valorizem alimentos frescos, especialmente aqueles provenientes da agricultura familiar, ajudando a criar hábitos alimentares mais saudáveis desde a infância.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Lucimar Moreira Guimarães; *et al.* Percepção de agricultores familiares do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) sobre o significado de fazer parte do PAA e a sua compreensão sobre conceitos relacionados à alimentação, nutrição e saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 494-504, 2016.

BRASIL. Lei nº 11346, de 15 de Setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Lei nº 11947, de 16 de Junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Ministério da Cidadania, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/ptbr/aceso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/inclusao-social-eprodutiva-rural/sistema-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 04 set. 2024.

LIMA, M. M.; TORAL, N. Análise dos conteúdos de alimentação e nutrição nos livros didáticos de ciências do ensino fundamental da rede pública de ensino. **Demetra: Alimentação e Nutrição em Saúde**, v. 15, e42744, 2020.

LOPES, Iris Maria Araújo; QUEIROZ, Eduardo Henrique Gomes; TEIXEIRA, Estelamar Maria Borges; SANTOS, Elaine Alves dos. Agricultura familiar e seus desafios: uma revisão da literatura. **Revista Conjecturas**, 2020.

MALTA, Deborah Carvalho; *et al.* Fatores de risco relacionados à carga global de doenças do Brasil e Unidades Federadas, 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 217-232, 2017.

MARTINS SILVA, Cynthya Myllena. Educação alimentar e nutricional: fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar e valorização da agricultura familiar entre escolares no Agreste pernambucano. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**, 2019.

MOTA, Jéssica de Jesus Santos. Associativismo na agricultura familiar e meios de implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2. **Scientific Journal ANAP**, [S. l.], v. 1, n. 4, 2023.

SCHNEIDER, Sérgio. Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. **Editora da UFRGS**, [Rio Grande do Sul], v. 1, n. 49, p. 93-142, 2016.

SILVA, Sandro Pereira. Panorama da produção acadêmica sobre alimentação escolar e agricultura familiar no Brasil. Brasília: Governo Federal, **Ministério da Economia**, 2023.

SIPIONI, M. E.; ZOUAIN, M. S.; RIBETT, M. J. ZOUAIN, A. C. S.; REZENDE, A. M. B. Percepções de professores da educação básica sobre alimentação saudável e educação alimentar e nutricional na escola. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 21-41, 2021.